

## PARTE V



### Demonstração de Fluxos de Caixa

Gestão Financeira I

1

## FLUXO DE CAIXA



→ **Cash-flow** - conceito de natureza financeira, fluxo de tesouraria, fluxo monetário, identifica-se com o dinheiro libertado pela actividade desenvolvida na empresa.

→ Compreende recebimentos (**cash inflows**) e pagamentos (**cash outflows**) efectuados num determinado período de tempo.

→ **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA** - documento que possibilita o conhecimento e a explicação das variações das disponibilidades entre dois momentos distintos

→ e ao mesmo tempo mede o cash-flow na data considerada, ao longo do ciclo.

Gestão Financeira I

2

### Demonstração de Fluxos de Caixa



BALANÇO	
Activo fixo	C.P.
Activo cíclico	C. A. mlp
T.A.	Passivo cíclico
<b>Caixa e Bancos</b>	T.P.

D. R.	
Rendimentos	- Gastos
$= R.L.$	

  

DFC
<b>Saldo final</b>

Gestão Financeira I

3

### Demonstração de Fluxos de Caixa



- ✓ NCRF 2 Demonstração Fluxos de Caixa (IAS 7 - prevê o anexo às DFC)
- ✓ Ligada aos ciclos financeiros
- ✓ Dá informação sobre a formação das disponibilidades
- ✓ Cash-flow é usado como um indicador de desempenho da empresa
- ✓ A DFC serve de complemento ao Balanço e à D.R.
- ✓ Não existe um único valor para o fluxo de caixa (grandes variações)
- ✓ Tipos de fluxo de caixa: operacional, de investimento e de financiamento.
- ✓ Documentos base: D.R. do período e Balanços de início e final de período

Gestão Financeira I

4

### Demonstração de Fluxos de Caixa

**D.R.****D.F.C.**

Todas as vendas são consideradas e todos os custos são considerados

Evidencia a potencialidade em gerar meios próprios

Descreve a evolução económica através dos resultados

A c.p. não é verdade

Evidencia meios efectivamente gerados

Descreve a evolução financeira através dos fluxos de caixa

→ Pode haver  $RL > 0$  e haver dificuldades financeiras porque, além de diferimentos, o RL não inclui investimentos em activo fixo nem em NFM.

### Demonstração de Fluxos de Caixa



#### POTENCIAIS ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO

Activos (aplicações de fundos):  
na DFC [-]

Passivos (origens de fundos):  
na DFC [+]

Ganhos (que originam recebimentos):  
na DFC [+]

Gastos (que originam pagamentos):  
na DFC [-]

### Demonstração de Fluxos de Caixa



Há 2 **modos de elaboração**:

- **Directo** - parte das vendas e compara as componentes de recebimentos operacionais com as de pagamentos operacionais (mais informação?)
- **Indirecto** - parte-se do RO e fazem-se ajustamentos

Identificar 3 **tipos de investimento**:

- a) **De substituição** - repor a capacidade produtiva
- b) **De expansão** do negócio - visam o crescimento
- c) **De diversificação** - em sectores e negócios diferentes

### Demonstração de Fluxos de Caixa



#### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - Estrutura

<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b> (obtido pelo M. Directo ou Indirecto)
+ FLUXOS DE CAIXA COMPULSIVOS E EXTRAORD.
= FLUXOS DE CAIXA PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS
- PAGAMENTO DE INVESTIMENTO NO NEGÓCIO
= MEIOS LIBERTOS PELO NEGÓCIO
- PAGAMENTO DE INVEST. DE DIVERSIFICAÇÃO
= FLX DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCION. E CREDORES
- PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
= SALDO DE FINANCIAMENTO
+ FLUXOS DE FINANCIAMENTO ESTÁVEL
= MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS
+ FLUXOS DE FINANCIAMENTO CURTO PRAZO
= VARIAÇÃO DOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA

## Demonstração de Fluxos de Caixa



### FCO ou Meios Libertos de Exploração

Mede a capacidade de gerar fluxos de caixa positivos a partir da actividade de exploração com o objectivo de:

- pagar IRC
- remunerar capital alheio } pagamentos compulsivos
- pagar investimentos
- remunerar accionistas
- reembolsar empréstimos

Se **FCO > 0** - actividades operacionais estão a gerar meios financeiros que serão usados nos pagamentos compulsivos e nos restantes.

## Demonstração de Fluxos de Caixa



### Método directo

Recebimentos operacionais

- Pagamentos operacionais
- Pagamentos de Inv/s de substituição
- = FCO

### Método indirecto

$$\text{FCO} = \text{EBE} - \Delta \text{NFM} - \text{Pagam Inv Substituição}$$

Cash-flow real

- + RO
- + Depreciações
- + Imparidades

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)



	VENDAS
	- Acréscimo de Clientes
	+ Acréscimo de adiantamento de clientes
	+ Acréscimo de adiantamento p/ Conta de vendas
<b>A</b> = RECEBIMENTOS OPERACIONAIS	
	+ Custo dos Produtos Vendidos
	+ Gastos Administrativos
	+ Impostos
<b>B</b> = GASTOS OPERACIONAIS DESEMBOLSÁVEIS	
	+ Acréscimo de inventário de matérias
	+ Acréscimo de inventário de produtos acabados
	+ Acréscimo de inventário p/ conta de compras
	+ Acréscimo de adiantamentos a fornecedores
	- Acréscimo de fornecedores
	+ Acréscimo do Estado e OEP (a receber e de Exploração)
	- Acréscimo do Estado e OEP (a pagar e de Exploração)
<b>C</b> = PAGAMENTOS OPERACIONAIS	
	Investimentos de Substituição
	+ Acréscimo de adiantamentos a fornecedores de investimentos
	- Acréscimo de fornecedores investimentos
<b>D</b> = PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO	
<b>E</b> = FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (antes Imposto)(A-C-D)	

## Demonstração de Fluxos de Caixa (Método indireto)



	Resultado Operacional
	. Amortizações e Depreciações do exercício (Ativo Fixo tang e Intang)
	. Imparidades (Provisões)
<b>A</b> = EXCEDENTE BRUTO DE EXPLORAÇÃO	
	<i>Variação das Necessidades Cíclicas</i>
	. Acréscimo de inventário de matérias
	. Acréscimo de inventário de produtos acabados
	. Acréscimo de inventário de mercadorias
	. Acréscimo de adiantamentos p/ conta de compras
	. Acréscimo de adiantamentos a fornecedores
	. Acréscimo de Clientes
	. Acréscimo de outros devedores de exploração
	. Acréscimo do Estado e OEP (a receber e de Exploração)
<b>B<sub>1</sub></b> = ACRÉSCIMO DAS NECESSIDADES CÍCLICAS	
	<i>Variação dos Recursos Cíclicos</i>
	. Acréscimo de adiantamento de clientes
	. Acréscimo de adiantamento p/ conta de vendas
	. Acréscimo de fornecedores
	. Acréscimo de outros credores de exploração
	. Acréscimo do Estado e OEP (a pagar e de Exploração)
<b>B<sub>2</sub></b> = ACRÉSCIMO DOS RECURSOS CÍCLICOS	
<b>B</b> = VARIAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FUNDO DE MANEJO (B <sub>1</sub> -B <sub>2</sub> )	
	<i>Investimentos de Substituição</i>
	. Acréscimo adiantamentos a fornecedores de investimentos
	. Acréscimo fornecedores de investimentos
<b>C</b> = PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO	
<b>D</b> = FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (A-B-C)	

## Demonstração de Fluxos de Caixa



(continuação de ambos os métodos)

D	FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL (A-B-C)
+ Resultados Financeiros	
+ Resultados extraordinários	
- Imposto sobre o Rendimento	
+ Acréscimo do estado IRC	
E = FLUXOS DE CAIXA COMPULSIVOS e EXTRAORDINÁRIOS	
F = FLUXOS DE CAIXA PARA DECISÕES ESTRATÉGICAS (D+E)	
+ (Investimentos - Desinvestimentos) de Expansão	
- Acréscimo dos fornecedores de activos tang. p/ inv. de expansão	
+ Acréscimo adiantamentos a fornecedores de investimentos Expansão	
G = PAGAMENTO DE INVESTIMENTO NO NEGÓCIO	
H = MEIOS LIBERTOS PELO NEGÓCIO (F-G)	
+ (Investimentos - Desinvestimentos) de Diversificação	
- Acréscimo dos fornecedores de investimentos de diversificação	
+ Acréscimo adiant. a fornecedores de investimentos de diversificação	
+ (Investimentos - Desinvestimentos) Financeiros	
I = PAGAMENTO DE INVESTIMENTOS DE DIVERSIFICAÇÃO	
J = FLUXOS DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCIONISTAS E CREDORES (H-I)	

(continua pg seg)

## Demonstração de Fluxos de Caixa



(continuação de ambos os métodos)

J	FLUXOS DE CAIXA DISPONÍVEIS P/ ACCIONISTAS E CREDORES (H-I)
+ Dividendos (AG ano n)	
+ Acréscimo de dividendos antecipados	
+ Acréscimo de adiantamento por conta de lucros pagos	
- Acréscimos de Accionistas - lucros disponíveis	
K = PAGAMENTO DE DIVIDENDOS	
L = SALDO DE FINANCIAMENTO (J-K)	
+ Acréscimo de dívidas de m/longo prazo a inst. de crédito	
- Acréscimo de dívidas de terceiros de m/longo prazo	
+ Aumentos de capital em dinheiro	
M = FLUXOS DE FINANCIAMENTO ESTÁVEL	
N = MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS (L+M)	
+ Acréscimos de dívidas de c/prazo a inst. de crédito	
+ Acréscimo de empréstimos de accionistas	
+ Acréscimo de outros credores	
- Acréscimo de outros devedores	
O = FLUXOS DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO VARIAÇÃO DOS DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA (N+O)	
P	

## Demonstração de Fluxos de Caixa



Fluxos compulsivos e eventuais:

Dizem respeito às saídas de dinheiro por obrigações contraídas para com terceiros ou decorrente da legislação (p.e.x- IRC)

### MDDE- Fluxos de Caixa p/ Decisões Estratégicas

Meios disponíveis para decisões de gestão:  
Investimento em ativo fixo; financiamentos Mlprazo; distribuição de lucros

## Demonstração de Fluxos de Caixa



Quando Saldo de Financiamento < 0 => há necessidade de fundos a mlp.

fluxos provenientes do ciclo de operações de financiamento (financiamento de mlp e aumentos de capital)

Quando os meios libertos líquidos < 0 => há necessidade de fundos a cp.

fluxos provenientes do ciclo de operações de financiamento de curto prazo

## Demonstração de Fluxos de Caixa



- Incluir apenas os fluxos que dêm origem a pagamentos e recebimentos.
- Pelo Balanço extraem-se apenas as variações, não se sabe todos os valores de entrada e saída.
- Retirar reservas de reavaliação à variação do Activo Fixo Tangível.
- Supõe-se que os investimentos financeiros são de diversificação.